

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB), CAMPUS MONTEIRO/PB, SOBRE O ENSINO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO

Fabiana Pereira Sousa

Josilene Barbosa do Nascimento

RESUMO: Este artigo objetiva apresentar e problematizar as representações sociais dos discentes do Curso Superior em Construção de Edifícios em relação à educação profissional, tecnológica e científica na qual estão inseridos, considerando que o estudo dessa temática investiga como se formam e como funcionam os sistemas de referência que utilizamos para classificar pessoas e grupos e para interpretar os acontecimentos da realidade cotidiana. A coleta de dados foi desenvolvida no campus Monteiro do IFPB com 10 discentes, a partir de entrevistas semi-estruturadas, no período de agosto a outubro de 2011, onde se constata que IFPB é uma instituição de renome que vem ao longo das décadas ofertando educação profissional de qualidade, sendo esse legado responsável pela escolha de 90% dos discentes entrevistados para sua formação profissional superior.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional, Tecnológica e Científica, Representação Social, Institutos Federais.

1- Introdução

Estamos fazendo referência à realidade do mundo em que se vivencia um crescente esfacelamento do homem e de valores, na qual a educação tecnológica pode concorrer para a transformação social na medida em que dá centralidade ao indivíduo e à formação de sua consciência crítica para se reconhecer como ser social mergulhado e comprometido com seu tempo e lugar, e dentro dessa dimensão a ciência e a tecnologia são consideradas em sua precípua função de se posicionarem a serviço da humanidade. (PEREIRA, 2009)

É nesse sentido que o presente artigo busca problematizar a educação profissional, tecnológica e científica enunciada nas representações de discentes do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), campus Monteiro/PB, tendo como base as transformações sociais, culturais, econômicas e políticas da educação profissional brasileira. Ao procurar compreender o entendimento do aluno sobre o ensino profissional, tecnológico e científico no contexto atual das políticas educacionais, analisaremos como estes percebem a formação profissional, as perspectivas para o mercado de trabalho, dentre outros fatores, como supostos mecanismos capazes de gerar mudanças na sua história pessoal e profissional e na sociedade.

A representação social dos educandos da educação profissional e tecnológica

contribui na identificação de valores implícitos na escolha ao ingressar na formação superior como tecnólogos em Construção de Edifícios.

Assim sendo, a pesquisa social ora elaborada com abordagem qualitativa consideramos (MINAYO, 1994, p.21) ao afirmar:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde um espaço mais profundo das relações.

Fazemos uma breve contextualização histórica acerca da educação profissional, tecnológica e científica, demarca-se o processo histórico, cultural e social que envolve a educação profissional e tecnológica que neste ano de 2011 completa 102 anos. Considerando, ainda, que em 2008 começam a funcionar, em todo o país, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, ou simplesmente Institutos Federais (IFs), criados pela Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008.

Enfatizamos ainda os principais elementos estruturantes do IFPB, campus Monteiro/PB, dentro do processo demarcador da identidade dessas novas instituições, as quais possuem uma dupla missão: qualificar e elevar a escolarização dos trabalhadores e trabalhadoras e contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico do país.

Nesse contexto, apresentamos o processo de implantação e estruturação do campus Monteiro/PB, na perspectiva da educação profissional e tecnológica, pois amplia seus meios para uma aprendizagem constante, que possibilite uma formação ininterrupta, tendo em vista o processo de edificação da cidadania.

A análise, ainda, pressupõe o estudo do conceito de representação social, que investiga como se formam e como funcionam os sistemas de referência que utilizamos para classificar pessoas e grupos e para interpretar os acontecimentos da realidade cotidiana, isto é: as representações sociais buscam compreender os fatos e realidades vivenciados por determinados sujeitos e/ou grupos a partir de um universo singular de valores culturais, de ideologias, de significados próprios.

2. Objetivos

2.1. Geral

- Identificar as representações sociais dos discentes do IFPB, campus Monteiro/PB sobre a educação profissional, tecnologia e científica sob a perspectiva das novas exigências do processo educacional.

2.1.2. Específicos

- Aferir a influência das inovações tecnológicas da educação na vida educacional dos mesmos;
- Identificar o nível de participação e protagonismo juvenil dos estudantes nas atividades extracurriculares (projetos de extensão, pesquisas científicas);
- Verificar a importância das disciplinas e conteúdos ofertados no curso;
- Identificar os valores e influências socioculturais para aderência à educação profissional e tecnológica;

3. Material e Métodos

A pesquisa qualitativa foi realizada entre os meses de agosto a outubro de 2011, utilizando enquanto técnica de coleta de dados a entrevista semi-estruturada junto a alunos do curso de Construção de Edifícios. O referido curso possui até o momento cinco (05) turmas no campus, assim optamos entrevistar 02 (dois) alunos de cada período, totalizando uma amostra de 10 alunos, sendo 08 de sexo masculino e 02 do sexo feminino, na idade compreendida de 19 a 30 anos. No intuito de resguardarmos o sigilo das falas, usamos nomes de minerais como cognomes dos discentes entrevistados.

Os resultados e análises dos dados (via análise de conteúdo) da pesquisa realizada entre os meses de agosto a outubro de 2011 junto aos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios do campus Monteiro/PB, apresentando o perfil dos entrevistados, bem como suas representações acerca do modelo de educação profissional onde estão inseridos.

4. Discussão e Resultados

A análise pressupõe a compreensão sobre as representações sociais, objeto de estudo de vários autores, dentre estes consideramos Serge Moscovici (apud MAZZOTI, 2008, p.1) afirma que “a representação social é o senso comum que se tem sobre um determinado tema, onde se incluem também os preconceitos, ideologias e características específicas das atividades cotidianas, sociais e profissionais das pessoas.” Isto é, as representações sociais buscam compreender os fatos e realidades vivenciados por determinados sujeitos e/ou grupos a partir de um universo singular de valores culturais, de ideologias, de significados próprios.

Segundo informações dos entrevistados, o conceito e o entendimento acerca da educação profissional, tecnológica e científica são colocados sob dois aspectos: primeiro positivamente no que se refere ao investimento em novas tecnologias no país e na

expansão do ensino profissional para municípios que estão em regiões pobres, isso vem contribuindo com o desenvolvimento local e com a elevação dos níveis econômicos e sociais; por outro lado, os discentes questionam a maneira como muitas vezes acontece à expansão, pois à medida que se expande de forma desordenada a eficiência do ensino é questionada, afetando, assim, a qualidade dos serviços prestados a população acadêmica.

Nesse sentido, observa-se que o IFPB por ser uma instituição pública, centenária de grande reconhecimento na oferta do ensino profissional e tecnológico foi considerado pelos discentes como um dos fatores principais para a escolha, aliado ainda ao fato dos institutos após a expansão estarem presentes em regiões/ territórios brasileiros mais próximos das populações excluídas ao longo da história.

Podemos observar que a maioria dos alunos entrevistados não possui outra formação superior, apenas em duas situações alunos que já faziam cursos técnicos em outras instituições. Ainda, ficou claro que 90% dos discentes pretendem seguirem carreira na área onde estão inseridos, seja com a pós- graduação e também cursando no futuro o Curso de Engenharia Civil.

No que se refere á participação em atividades extracurriculares e como elas podem influir na sua carreira profissional, esta proporciona o discente tornar-se mais inteirado com os grupos de discussão, professores e colegas, bem como com os acontecimentos da política nacional e internacional, da economia e os que envolvem as questões sociais e ambientais da sua realidade local e do mundo. Nesse sentido, observamos nas falas que apenas 30% dos entrevistados participam de atividades extracurriculares, sendo estas ligadas a projetos de extensão. Os demais (70%) relatam não participarem por questões de oportunidades e por residirem em outros municípios. Contudo, a maioria dos discentes afirma ser de fundamental importância à participação em projetos de pesquisa e/ou de extensão durante o curso, sendo esta uma oportunidade para o aluno desenvolver habilidade intelectual e científica que irão contribuir com o seu perfil profissional.

Consideramos a reflexão de (COSTA, et. al. 2004, p. 01):

Apesar de algum debate, tem sido hoje majoritariamente aceita a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão como tarefas básicas e indissociáveis das universidades públicas no Brasil. De tal modo isso é evidente que estas funções são claramente explicitadas em seus estatutos. Na medida em que se considera o ensino indissociável da pesquisa e da extensão, a transmissão de conhecimentos se dá de acordo com sua elaboração *in loco*, e a produção científica se orienta para o aproveitamento dos recursos nacionais e para o estudo da realidade social.

5. Conclusão

As representações sociais aqui investigadas, apesar de sua natureza exploratória, indicam algumas pistas acerca dos conceitos, opinião dos discentes no campo da educação profissional, tecnológica e científica, apontando, ainda, limites que necessitam serem superados, bem como os avanços consolidados.

Como elementos que indicam avanços podemos citar: a valorização do modelo de ensino pautada na perspectiva da educação integral, que hoje incluem milhares de sujeitos (homens e mulheres) antes deixados à margem, no que se refere ao nível de escolaridade quanto sua inserção no mercado de trabalho; compreensão por parte dos discentes quanto a importância da qualificação profissional para uma boa absorção pelo mundo do trabalho; reconhecimento de competência profissional dos professores do campus; por fim, tem-se um entendimento por parte dos mesmos que o IFPB é uma instituição de renome que vem ao longo das décadas ofertando educação profissional, sendo esse legado responsável pela escolha de 90% dos discentes para sua formação profissional superior.

Como elementos limitadores podem indicar: a falta de clareza na definição do curso de Tecnologia em Construção de Edifícios, uma compreensão que está vinculada ao curso de engenharia civil; falta de consenso no que concerne às disciplinas ofertadas pelo curso, necessitando de maiores informações que possam dar segurança aos discentes; necessidade de um maior suporte técnico (materiais, laboratórios, visitas técnicas), além do acervo bibliográfico, considerado pelos entrevistados insuficiente.

Apesar dos desencontros são muitas as forças articuladoras desse projeto político-pedagógico, por meio da valorização do processo formativo que busca compreender a problemática social do indivíduo, como sujeitos de direitos e de ações na sociedade e que possibilite sua inserção no mundo do trabalho. Para isso, é necessário que a expansão ora realizada seja pautada nos princípios constitucionais da universalização e da equidade, alcançando, assim, a população excluída do país.

Por fim, entendemos que os institutos federais devem atentar cotidianamente para que o processo de participação dos discentes ocorra de forma planejada e coordenada entre os distintos grupos (gestores, professores, técnicos, professores e educandos). Nesse sentido, é fundamental que se estabeleça um eficiente regime de mútua cooperação entre o ensino, a pesquisa e extensão na instituição. Igualmente importante é que sejam definidas e disponibilizadas fontes de financiamento para potencialização das ações planejadas. Que sejam constituídos os quadros de professores e que sejam adequadamente formados, podendo assim evitar a reprodução de erros que acompanham

a história da educação brasileira

Para tanto, é fundamental compreender nesse processo a importância das representações sociais dos discentes nesses aspectos, pois: “Novamente pode-se pensar no duplo movimento das representações sociais: influenciam a construção da realidade social ao mesmo tempo em que são por ela influenciadas.” (HOROCHOVSKI 2004, p. 92)

6. Referências

COSTA, Joseli Bastos da; et al. **Universidade: espaço institucional para o desenvolvimento político.** Temas. psicol. v.2 n.1 Ribeirão Preto abr. 1994. Disponível em: [HTTP://: pepsic.bvsalud.org](http://pepsic.bvsalud.org). Acesso em: 25 de Nov. de 2011.

MINAYO, M.C.S., 1994. **Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social.** In: *Pesquisa social: teoria, método e criatividade* (M.C.S. Minayo, org.), Petrópolis/RJ: Vozes.

PEREIRA, Luiz Augusto Caldas. **Educação profissional e tecnológica.** Revista Desafios, SETEC, n.71, 2009. Disponível em: <http://www.desafios2.ipea.gov.br/sites/>. Acesso em: 02 de set. de 2011.

HOROCHOVSKI, Marisete Teresinha Hoffmann. **Representações Sociais: Delineamentos de uma Categoria Analítica.** 2004, p. 92-106. (Tese de Doutorado-UFSC Revista Eletrônica dos Pós Graduados em Sociologia Política, Vol.2.